



# UMA REFLEXÃO A CERCA DOS MÉTODOS E DA DIDÁTICA UTILIZADA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO PRIMEIRO E SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

## UNA REFLEXIÓN SOBRE LOS MÉTODOS Y ENSEÑANZA UTILIZADOS EN EL PROCESO DE ALFABETIZACIÓN EN EL PRIMER Y SEGUNDO AÑO DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA I

Elaine Sabrina Brito NOLETO  
Instituto Educacional Santa Catarina (IESC)  
E-mail: sanrina19882017@gmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5942-2230>

Izidorio Paz Fernandes Neto  
Instituto educacional Santa Catarina (IESC)  
E-mail: izidorio.neto@iescfag.edu.br  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4868-1154>

273

### RESUMO

O presente trabalho refere-se ao processo de alfabetização nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental I. O presente estudo teve como objetivo geral discutir os diferentes métodos e abordagens referentes à alfabetização. Além de, compreender o processo da alfabetização e a importância da leitura e escrita; conhecer os métodos de alfabetização e como funcionam; destacar o papel fundamental do professor alfabetizador nos anos iniciais do ensino fundamental. O tipo de pesquisa realizada foi uma Revisão de Literatura, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos. Houve a coleta de dados nas principais plataformas digitais de cunho científico e confiável, como, Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELLO). O método de revisão bibliográfica do estudo incide no procedimento de investigação como pesquisa qualitativa e descritiva.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Métodos. Primeiro e segundo ano. Ensino Fundamental I.

### RESUMEN

El presente trabajo se refiere al proceso de alfabetización en los dos primeros años de la Escuela Primaria I. El objetivo general de este estudio fue discutir los diferentes



métodos y enfoques relacionados con la alfabetización. Además de comprender el proceso de alfabetización y la importancia de la lectura y la escritura; conocer los métodos de alfabetización y cómo funcionan; resaltar el papel fundamental del alfabetizador en los primeros años de la escuela primaria. El tipo de investigación realizada fue una Revisión de Literatura, donde se investigaron libros, disertaciones y artículos científicos. Hubo recolección de datos en las principales plataformas digitales científicas y confiables, como el Google académico, Scientific Electronic Library Online (SciELO). El método de revisión bibliográfica del estudio se centra en el procedimiento de investigación como una investigación cualitativa y descriptiva.

**Palabras clave:** Literatura. Métodos. Primer y segundo año. Escuela primaria y yo.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se ao estudo das metodologias utilizadas no processo de alfabetização nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental I. A escolha da temática surgiu diante das possibilidades e necessidades de analisar os métodos da alfabetização nessa etapa de ensino, considerando que a alfabetização constitui-se em uma etapa fundamental para o desenvolvimento das crianças durante toda sua vida estudantil, contribuindo para a efetuação significativa do ensino e da aprendizagem, o qual tem por objetivo que os alunos venham desenvolver a escrita e a leitura.

De modo geral, o objetivo da alfabetização é ensinar a criança a codificar e decodificar (ler e escrever). Esse processo requer uma compreensão do mundo, do tempo, do espaço, da realidade em torno de si.

O estudo buscou abordar a importância significativa da alfabetização para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos nos Anos Iniciais Ensino Fundamental. A pesquisa propõe alternativas significativas do uso de ferramentas como: o lúdico, a tecnologia, que é capaz de contribuir para a formação integral das crianças para além da vida escolar, com benefícios que são proporcionados para sua vida familiar e social. Para tanto, o tema surge como um meio de oportunizar o olhar reflexivo sobre a importância do papel do professor como alicerce ao fornecer metodologias acessíveis ao desenvolvimento da alfabetização de forma efetiva e significativa.

O presente estudo tem como objetivo geral discutir os diferentes métodos e abordagens referentes à alfabetização nos dois primeiros anos do ensino fundamental.

Este trabalho compreenderá como se dá o início da alfabetização nos anos iniciais no Ensino Fundamental e de que modo introduzir a leitura nessa formação, para esse questionamento surgiu os seguintes objetivos específicos, compreender o processo da alfabetização e a importância da leitura e escrita; conhecer os métodos de alfabetização e como funcionam; e destacar o papel fundamental do professor alfabetizador nos anos iniciais do ensino fundamental; portanto, foi realizado um estudo em que é possível analisar os métodos utilizados para iniciar a alfabetização e a importância do papel do professor nesse período. Como situação problema quais as estratégias utilizadas pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental contribuem para o processo de alfabetização dos alunos?

Assim, esse trabalho tem por justificativa, compreender a alfabetização nessa etapa da educação básica, tendo vista que o método alfabetizador promove o aprendizado inicial da escrita e da leitura e o processo de assimilação das letras, símbolos e sons pela criança, é o processo em que ela passa a associar significados sendo fundamental para sua formação integral. Em virtude da relevância da leitura e escrita no cenário atual, o tema alfabetização ocupa, hoje, o lugar central na discussão da educação escolar em todo mundo, já que o método é fator essencial de consolidação da cidadania. É nesse sentido que se propõe a fazer uma breve reflexão sobre o processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Ao longo dessa pesquisa utilizou-se de vários títulos e autores para o desenvolvimento dos resultados e discursões, o quadro abaixo faz referência aos principais autores descritos neste artigo.

Ano	Título	Objetivos	Autor
2014	A importância do letramento nas séries iniciais	Abordar questões relacionadas ao processo de alfabetização e letramento, entende-se que são processos indissociáveis que devem caminhar juntos	Vanessa Fulaneti De Almeida

2016	Alfabetização: conheça os métodos sintéticos e analíticos.	Compreender os Métodos de alfabetização.	Fernanda Montana
2021	Letramento na educação infantil. Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.	Relatar vivencia de estágio.	Isabella Pereira Dias.et al.
2011	Reflexões sobre alfabetização.	Apresentar uma abordagem reflexiva no que tange às discussões teóricas sobre alfabetismo, letramento.	Emilia Ferreiro

**Fonte:** Os autores (2023)

O tipo de pesquisa realizado foi uma Revisão de Literatura, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos. Os dados foram coletados nas principais plataformas digitais de cunho científico e confiável, como, Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO). O método de revisão bibliográfica do estudo incide no procedimento de investigação como pesquisa qualitativa e descritiva.

Como critérios de inclusão, fez-se necessário a inserção de materiais que condizem com a temática da pesquisa, escritos nos idiomas português, escritos na íntegra, sem duplicação e publicados na última década. Para os critérios de exclusão houve o descarte materiais incompletos, inconclusos, duplicados, que não condiziam com o tema proposto e os escritos fora dos idiomas selecionados como critérios de inclusão. As palavras-chave utilizadas foram: Alfabetização; Métodos; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## REVISÃO DE LITERATURA

### A Alfabetização Significativa para o Desenvolvimento Cognitivo

O processo de alfabetização se caracteriza pelo ato de ler de ler e escrever, no entanto, para que isso ocorra é necessário o acompanhamento do aluno nesta ação. Conforme, Ferreiro (2011, p. 39) “A criança recebe informação dentro, mas também fora da escola, e essa informação extraescolar se parece à informação linguística geral que se utilizou quando aprendeu a falar”. Desse modo, a reintrodução de informações

é relevante uma vez que consideram alfabetização de uma maneira em que o indivíduo aceite está reeducação.

A alfabetização de crianças nos primeiros anos do ensino fundamental é um assunto de extrema importância e tem sido amplamente discutido por autores renomados. Dentre esses autores, destacam-se Emília Ferreiro, Paulo Freire e Piaget, que apresentam visões distintas, mas igualmente relevantes, sobre o tema.

Emília Ferreiro, pedagoga e psicóloga argentina, é conhecida por seu trabalho pioneiro na área da psicogênese da língua escrita. Em sua obra, ela argumenta que as crianças constroem seu conhecimento sobre a língua escrita a partir de suas experiências de leitura e escrita. Para ela, o processo de alfabetização deve ser compreendido como um processo individual, em que cada criança constrói seu próprio caminho para a leitura e escrita. Ferreiro enfatiza a importância de respeitar os conhecimentos prévios das crianças e de oferecer um ambiente rico em oportunidades de letramento, para que elas se tornem leitores e escritores competentes.

Já Paulo Freire, educador brasileiro reconhecido internacionalmente, defende uma abordagem pedagógica mais contextualizada e crítica. Para ele, a alfabetização não deve ser um mero processo de ensino mecânico das letras e sílabas, mas sim um ato de leitura e escrita que permita às crianças compreenderem a realidade social em que estão inseridas. Freire acredita que a alfabetização deve ser um processo de conscientização, em que as crianças são estimuladas a refletir sobre o mundo ao seu redor e a transformá-lo por meio da escrita.

Por fim, Jean Piaget, psicólogo suíço, destaca a importância do papel ativo da criança no processo de alfabetização. Segundo ele, as crianças constroem seu conhecimento por meio de suas ações e experiências, e a alfabetização deve ser vista como um processo de assimilação e acomodação dessas experiências. Piaget ressalta a importância de proporcionar às crianças um ambiente favorável ao desenvolvimento de suas habilidades de leitura e escrita, por meio de atividades lúdicas e desafiadoras.

Diante dessas diferentes visões, fica evidente que a alfabetização de crianças nos primeiros anos do ensino fundamental é um processo complexo, que requer uma abordagem pedagógica adequada e respeitosa às individualidades de cada criança. A partir das contribuições de autores renomados como Emília Ferreiro, Paulo Freire e Piaget, é possível pensar em práticas pedagógicas que valorizem o conhecimento

prévio das crianças, estimulem sua reflexão crítica e promovam a construção ativa de seu próprio conhecimento.

Segundo Soares (2003, p. 31) “[...] por uma perspectiva mais limitada, a alfabetização é a ação de alfabetizar, de tornar alfabético, sendo necessário alfabetizar letrando, de forma que a criança possa ler e escrever e também apropriar-se de habilidades, para usar socialmente a leitura e a escrita”. Para a autora, o letramento traz consequências sociais, culturais, políticas e econômicas, tanto no âmbito coletivo, quanto no individual.

E Segundo Tfouni (2010, p.11): “A alfabetização refere-se à aquisição da escrita enquanto aprendizagem de habilidades para leitura e escrita e as chamadas práticas de linguagem.”. Desse modo, a alfabetização consiste na apropriação da escrita e da leitura que são elementos importantíssimos para a sociedade moderna.

Sendo assim, Soares e Batista (2005) afirma que:

O termo alfabetização designa o ensino e o aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabético-ortográfica. O domínio dessa tecnologia envolve um conjunto de conhecimentos e procedimentos relacionados tanto ao funcionamento desse sistema de representação quanto às capacidades motoras e cognitivas para manipular os instrumentos e equipamentos de escrita (SOARES e BATISTA 2005, p. 24).

O processo de ensino-aprendizagem consiste em uma ação de alta complexidade, não somente limitado em ensinar e aprender a utilizar um código, uma vez que envolve diversos componentes tanto sociais quanto comportamentais. E, desta forma, não se restringe apenas a alfabetizar, que para Dias *et al.*, (2016) é a denominação dada ao indivíduo capaz de ler e escrever. Segundo a abordagem de Almeida e Farago (2014) o conceito de alfabetização se tornou motivo de controvérsias metodológicas, necessitando assim ampliar a sua percepção posto que os indivíduos devem compreender a redação e não somente realizar um processo de decodificação de palavras.

Sendo assim, vale ressaltar que a alfabetização é o alicerce para uma educação crítica e emancipadora, a qual é considerada uma fase muito importante que inicia o processo de formação dos alunos, pois ajuda a promover a leitura, a escrita, os conhecimentos, a comunicação, a construção dos saberes e formação de leitores competentes.

No cotidiano escolar é necessário fazer uso da leitura e da escrita, para que o estudante possa usufruir com competência desses saberes no seu dia a dia. Com isso, a alfabetização é um processo muito importante na escolarização.

### **Métodos de Alfabetização nos dois Primeiros Anos do Ensino Fundamental**

Existem diversas abordagens e métodos de alfabetização que podem ser utilizados no primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental. Citaremos alguns dos mais comuns são:

De acordo com Montana (2016), o método sintético inicia-se com os nomes das letras do alfabeto para depois fazer as combinações silábicas e, então, montar as palavras. Ele é conhecido também como soletração, pois ensina os alunos a soletrar as sílabas até reconhecer as palavras, este método utiliza as cartilhas e as apostilas para ensinar.

Na concepção de Mortatti (2006), o método sintético pode ser dividido em alfabético, fônico e silábico. No alfabético o estudante aprende inicialmente as letras, depois formam as sílabas para depois formar as palavras; no fônico o aluno inicia a aprendizagem a partir do som das letras com a consoante e a vogal até pronunciar a sílaba formada e no silábico os alunos aprendem as sílabas para depois formar as palavras.

Método fônico: baseia-se na associação dos sons às letras, ensinando as crianças a identificar os sons das letras e combinar esses sons para formar palavras. Nesse método, são utilizadas atividades de repetição de sons, rimas e exercícios de decodificação.

Método global: enfatiza a leitura como um todo, priorizando a compreensão do significado das palavras. Nessa abordagem, as crianças são expostas a textos diversos desde o início, estimulando a familiarização com a leitura e a ampliação do vocabulário.

Método analítico: parte de palavras completas para a análise de suas partes constituintes, como sílabas e fonemas. As crianças são incentivadas a identificar e separar as partes das palavras, podendo realizar atividades de recorte de sílabas ou identificação de fonemas.

O método analítico é o que consiste no ensino ou aprendizado da leitura e da escrita segundo a ordem de decomposição progressiva do material, a partir, portanto



de “todos” gráficos, isto é, sentenças ou palavras (GRISI, 1946, p. 3-4). Portanto, pode-se dizer que esse método de alfabetização ensina o aluno a ler e escrever a partir de histórias, a partir disso o aluno começa a pegar gosto pela leitura.

Os métodos analíticos propõem que, por razões de tipo perceptivo e motivacional, seria adequado começar com unidades maiores, que “têm significado” (palavras, frases, histórias), e, pouco a pouco, levar os alunos a analisá-las, isto é, a “parti-las em pedaços menores” (MORAIS, 2012, p. 29).

Portanto, pode-se dizer mediante ao contexto que o método sintético faz uma relação entre o som e a grafia, por meio do aprendizado de letra por letra, ou sílaba por sílaba e palavra por palavra, ou seja, são aqueles que analisam pequenas partes da palavra voltada ao cognitivo e a memorização para aquisição da leitura, e o método analítico é utilizado quando o aluno obtém maiores informações e assimilam os conhecimentos a partir de textos, histórias e contos.

Método silábico: foca na aprendizagem das sílabas, ou seja, as crianças aprendem a pronunciar cada parte da palavra separadamente e, em seguida, juntam as sílabas para formar a palavra completa. São utilizados exercícios como a leitura de palavras em sílabas e a escrita das mesmas.

Método construtivista: baseado nas teorias de Jean Piaget, enfatiza a aprendizagem ativa e significativa, através da exploração e interação da criança com o mundo ao seu redor. As atividades lúdicas, a contextualização dos conteúdos e a participação ativa dos alunos são características fortes dessa abordagem.

É importante ressaltar que não existe um método ou abordagem único e que o professor pode adaptar ou mesclar diferentes métodos de acordo com as necessidades e características dos alunos. Além disso, é fundamental considerar a diversidade de cada turma e a valorização das múltiplas formas de aprendizagem.

De modo geral, ao escolher um método o professor reconhece que a alfabetização pode ensinar as pessoas a reconhecer os símbolos e os códigos da linguagem verbal, com o objetivo de produzir mensagens compreensivas e uma comunicação entre os indivíduos. Enfim, a etapa de alfabetizar não é apenas um modo de ensinar a decifrar as palavras é preciso que os alunos aprendam a interpretar e compreender os conteúdos.

Segundo Soares (1999, p. 17) “alfabetizar é fornecer condições para que as pessoas tenham acesso ao mundo da escrita, tornando-se capaz não só de ler e escrever, mas, sobretudo, de fazer uso adequado da escrita em todas as funções em que ela tem em nossa sociedade”.

Segundo Perez (1992):

Alfabetização é um processo que, ainda que se inicie formalmente na escola, começa de fato, antes de a criança chegar à escola, através das diversas leituras que vai fazendo do mundo que a cerca, desde o momento em que nasce e, apesar de se consolidar nas quatro primeiras séries, continua pela vida afora. Este processo continua apesar da escola, fora da escola paralelamente à escola (PEREZ, 1992, p. 66).

Mediante ao tema, pode-se compreender que o educador ao trabalhar o processo de alfabetização deve respeitar o ritmo de cada estudante, onde devem deixar eles bem à vontade para que possam descobrir o valor que cada letra tem diante uma palavra, assim eles vão aprender a desenvolver e estimular suas habilidades, sua curiosidade e pensamentos.

A alfabetização é um processo fundamental na vida de uma criança, pois é por meio dela que são adquiridas as habilidades de leitura e escrita, ferramentas essenciais para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. Porém, é importante ressaltar que não existe um método único e infalível para a alfabetização, uma vez que cada criança possui características e necessidades individuais.

Dessa forma, é necessário discutir os diferentes métodos e abordagens utilizados na alfabetização, a fim de verificar qual deles pode trazer menos dificuldades e mais prazer à criança. Alguns métodos, como o sintético, que parte das letras e seus sons para formar palavras e frases, têm sido amplamente utilizados com bons resultados. No entanto, outros métodos, como o construtivismo, que valoriza a construção do conhecimento pelo aluno, também têm mostrado eficácia. De acordo com CARVALHO (2010, p. 45) “Para colher bons resultados na alfabetização, penso que é necessário ensinar as relações letras-sons de formas sistemáticas, mas não com rigidez, evitando que o ensino fique excessivo centrado na decodificação”.

Compreender o processo da alfabetização, entendendo sua importância na vida da criança, é essencial para o seu sucesso no ensino fundamental. A leitura e escrita são habilidades que não se limitam apenas à sala de aula, pois estão presentes em todas as

esferas da vida pessoal e profissional. Por meio delas, é possível acessar informações, se comunicar e expressar ideias.

Para conhecer melhor os métodos de alfabetização e como funcionam, é necessário um olhar atento sobre as práticas pedagógicas utilizadas nas escolas. É importante que os educadores estejam atualizados sobre as metodologias mais recentes, para que possam oferecer uma educação de qualidade aos seus alunos.

Nesse contexto, destaca-se o papel fundamental do professor alfabetizador nos anos iniciais do ensino fundamental. É ele quem irá conduzir o processo de alfabetização, buscando estabelecer estratégias de ensino que sejam adequadas às necessidades de cada aluno. O professor alfabetizador deve estar comprometido com o sucesso de seus alunos, buscando sempre inovar e utilizar recursos pedagógicos que despertem o interesse e promovam o prazer na leitura e na escrita.

Portanto, discutir os diferentes métodos e abordagens de alfabetização, compreender o processo de alfabetização, conhecer os métodos utilizados e destacar o papel do professor alfabetizador são objetivos fundamentais para garantir uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento pleno das habilidades de leitura e escrita das crianças. Através dessas ações, será possível proporcionar uma aprendizagem significativa e prazerosa, estimulando o gosto pelos livros e contribuindo para a formação de cidadãos críticos e autônomos.

### **A importância da Família no Processo de Alfabetização**

A importância da família no processo de alfabetização é indiscutível e amplamente reconhecida pelos pesquisadores e educadores. A família é o primeiro e mais importante ambiente social na vida de uma criança, e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico, emocional e cognitivo dos indivíduos.

Segundo a teoria do sociointeracionismo, proposta pelo psicólogo russo Lev Vygotsky, a aprendizagem é um processo social que ocorre por meio da interação entre o indivíduo e o ambiente que o cerca. Nesse sentido, a família tem um impacto significativo na formação da personalidade e das habilidades de uma criança, inclusive no aprendizado da leitura e da escrita.

Ao compartilhar experiências, estimular a curiosidade, fornece um ambiente adequado para a leitura e incentivar a prática da escrita, os membros da família

contribuem para o desenvolvimento das habilidades de alfabetização das crianças. A presença dos pais ou responsáveis nos momentos de estudo, a leitura conjunta de livros infantis, as conversas sobre diferentes assuntos e até mesmo o estímulo à escrita em situações cotidianas são atividades simples, mas que têm um impacto significativo no desenvolvimento das crianças.

Além disso, a família desempenha um papel importante na motivação e confiança da criança em relação à alfabetização. A presença de um ambiente acolhedor, de apoio e incentivo, onde a criança se sinta segura para experimentar e cometer erros, faz toda diferença na sua vontade de aprender a ler e escrever. O reconhecimento e a valorização dos esforços da criança, bem como a própria atitude positiva da família em relação à leitura e escrita, são fatores que contribuem para a formação de uma base sólida de alfabetização.

Por fim, a participação ativa e envolvimento da família com a escola é fundamental para o sucesso da alfabetização. A troca de informações entre os pais e professores contribui para identificar as necessidades e dificuldades da criança, possibilitando um trabalho conjunto e mais efetivo. A família também pode ser responsável por complementar a aprendizagem escolar, por meio de atividades lúdicas e práticas que reforcem os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Em suma, a família desempenha um papel crucial no processo de alfabetização das crianças. Sua participação ativa, oferecendo um ambiente propício ao aprendizado, estimulando a curiosidade, valorizando a leitura e escrita e promovendo a colaboração com a escola, permite que a criança se torne um leitor e escritor autônomo e competente. A família é, portanto, um dos pilares fundamentais para a formação integral dos indivíduos desde a etapa inicial da sua educação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A alfabetização no primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental I desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças. Durante esse período, os alunos estão em uma fase sensível de aprendizado, em que estão absorvendo informações e construindo as bases fundamentais para o seu percurso acadêmico.



É primordial que os educadores adotem abordagens pedagógicas adequadas e eficientes para garantir que as crianças se tornem leitores fluente e escritores competentes. A metodologia utilizada deve ser lúdica, dinâmica e adaptada ao nível de compreensão e maturidade dos alunos, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de cada criança.

Durante esse processo de alfabetização, é importante estimular o gosto pela leitura e pela escrita, por meio de atividades prazerosas e significativas. Os alunos devem ter acesso a diferentes gêneros textuais, como histórias, poesias, receitas, notícias, entre outros, para que ampliem seu repertório literário e compreendam a diversidade textual.

Além disso, é essencial que o ensino da alfabetização seja contextualizado, relacionando a aprendizagem do código alfabético com situações reais do cotidiano dos alunos. Dessa forma, eles conseguem compreender a função e importância da leitura e escrita em diferentes contextos e se sentem motivados a aprender.

Nesses anos iniciais, é fundamental que os estudantes desenvolvam habilidades básicas de leitura e escrita, como o reconhecimento das letras, a compreensão da correspondência fonográfica, a escrita correta das palavras, entre outras competências.

Desse modo, é essencial que os educadores ofereçam um ambiente alfabetizador, com atividades lúdicas, jogos, livros e materiais adequados para a aprendizagem da leitura e escrita. As aulas devem ser dinâmicas, estimulando a participação ativa dos alunos e promovendo a diversidade de gêneros textuais.

Também é importante considerar as diferenças individuais dos alunos, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um. Alguns alunos podem necessitar de um acompanhamento mais próximo para alcançar os objetivos propostos, enquanto outros podem avançar mais rapidamente. A utilização de estratégias diferenciadas de ensino pode ser eficaz para atender às necessidades de todos os estudantes.

É fundamental também que haja parceria entre a escola e a família nesse processo de alfabetização, para que as crianças tenham um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento de suas habilidades de leitura e escrita. A família pode colaborar incentivando a leitura em casa, proporcionando momentos de leitura compartilhada, disponibilizando livros adequados à faixa etária e estimulando a escrita por meio de jogos, brincadeiras e diálogos.

Em síntese, a alfabetização nos primeiros anos do Ensino Fundamental I é um período crucial para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças. A metodologia escolhida deve ser lúdica, contextualizada e voltada para a motivação e compreensão dos alunos. A parceria entre escola e família também é fundamental para o sucesso desse processo. Ao garantir uma alfabetização eficiente, estaremos preparando nossas crianças para enfrentar os desafios do mundo letrado e promovendo a formação de cidadãos críticos e autônomos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. F. & FARAGO, A. C. (2014). **A importância do letramento nas séries iniciais**. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade. Bebedouro-SP. 1 (1).

DIAS, I. P. et al. (2021). **Letramento na educação infantil**. Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. Revista Educação. Santa Maria. Vol. 32. n.1. p. 21-39. 2007.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Ronaldo. **Alfabetização: leituras do mundo, leituras da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GRISI, Rafael. **O ensino da leitura: o método e a cartilha**. São Paulo: Imprensa INSTITUTO EDUCACIONAL SANTA CATARINA FACULDADE GUARÁI CURSO DE PEDAGOGIA Oficial do Estado, 1946.

KISHIMOTO, I. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

MONTANA, Fernanda. **Alfabetização: conheça os métodos sintéticos e analíticos**. 2016.

MORAIS, A. G. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORTATTI, M. R. L. **História dos métodos de alfabetização no Brasil**. 2006. Seminário Alfabetização e Letramento em Debate. Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Brasília.

UMA REFLEXÃO A CERCA DOS MÉTODOS E DA DIDÁTICA UTILIZADA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO PRIMEIRO E SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I. Elaine Sabrina Brito NOLETO; Izidorio Paz Fernandes NETO. JNT -Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2023.FLUXO CONTÍNUO – MÊS DE SETEMBRO Ed. 45. VOL. 2. Págs. 273-286. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdadefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdadefacit.edu.br).

PEREZ, C. L. V. **O prazer de descobrir e conhecer.** IN: GARCIA, Regina Leite (org.). Alfabetização dos alunos das classes populares, ainda um desafio. São Paulo: Cortez, 1992.

SILVA, José Barbosa da. (Org.). **Retratos na parede:** saberes docentes em educação de jovens e adultos: teatro, cinema, poesia, música, jornais. João Pessoa: Secretara de Educação e Cultura/Textoarte, 2004.

SOARES, M. B.; BATISTA, A. A. G. **Alfabetização e letramento:** caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale; FaE; UFMG, 2005.

SOARES, Magda. B. **Alfabetização e letramento:** caminhos e descaminhos. **Pátio Revista Pedagógica**, Porto Alegre, Ano 7, n. 29, p. 96- 100, fev./abr. 2004.

\_\_\_\_\_. **A reinvenção da alfabetização.** *Presença pedagógica.* Belo Horizonte, v. 9, n. 52, jul./ago, p. 15-21, 2003.

\_\_\_\_\_. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.  
TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização.** 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VAL, Maria da Graça Costa. **O que é ser alfabetizado e letrado?** 2004. In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de (org.). *Práticas de Leitura e Escrita.* 1. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2006.